

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A TMO EM HOSPITAL PÚBLICO UNIVERSITÁRIO DE GRANDE PORTE LOCALIZADO EM PORTO ALEGRE

ANA PAULA COUTINHO ;RICARDO DE SOUZA KUCHENBECKER, FELIPE FRARE, NATALIA WOLFF

Introdução: O Transplante de Medula Óssea (TMO) é uma opção de tratamento aplicada à pacientes com câncer e outras doenças. De 2001, até o primeiro semestre de 2007 foram realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) 454 TMO. No ano de 2007, na mesma instituição, foi criada a unidade de ambiente protegido (UAP), destinada a pacientes imunocomprometidos, que conta com 25 leitos, destes 10 destinados a pacientes submetidos a TMO. Objetivo: Identificar o perfil dos pacientes adultos submetido a TMO nos períodos pré e pós-criação da UAP. Materiais e Método: Estudo descritivo, realizado pela análise de queries que traçaram o perfil dos pacientes com idade superior a 17 anos que realizaram TMO entre janeiro de 2004 e junho de 2007. Foram analisados 211 casos, sendo 166 no período anterior à criação da UAP e 45 no período posterior. Resultados: No primeiro período 43,3% dos pacientes eram do sexo masculino e 56,6% feminino, tendo estes pacientes a idade média de 43,2 anos. No segundo período 57,7% dos pacientes eram do sexo feminino e 42,2% do sexo masculino, com idade média de 45,5 anos. Dos pacientes internados no primeiro período, 14,4% tiveram internação na CTI e 15,7% evoluíram a óbito, já no segundo período 15,5% utilizaram CTI e 11,1% evoluíram a óbito. O tipo TMO mais realizado no primeiro período foi o autólogo (65,7%), seguido do alogênico aparentado (30,1%) e não aparentado (4,2%). No segundo período os transplantes autólogos representaram 73,3%, alogênico aparentado 17,8% e não aparentado 8,9%. Conclusões: O perfil epidemiológico dos pacientes permitirá um estudo comparativo entre os períodos pré e pós-intervenção, a denominada UAP, através da identificação de custos destes pacientes e de seus desfechos assistenciais.